

# Republica

REDACTOR CHEFE. — Affonso Borges.

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

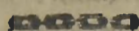
YTÚ, 12 de Março de 1916

BRAZIL

Num. 161

## "Republica"

FUNDADO EM 1899



PUBLICAÇÃO SEMANAL

Ano . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 5\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000

Secção Livre e Editada

Linha \$200 Repetição \$100  
Numero do dia . . \$100  
atrasado . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

## A nossa previsão

A politica local continúa no mais completo desprezo por parte do situacionismo.

Ninguem se incommoda com os interesses do municipio.

O sr. João Martins conseguiu a sua cadeira de deputado e, como era previsto, esqueceu-se novamente de Ytú.

S. s.<sup>o</sup> mal tem tempo para cuidar dos seus negocios particulares.

Que importa ao fogaço representante do 4.<sup>o</sup> districto que isto por aqui ande á matroca.

Por tres annos elle gosará as delicias e as imunidades que conseguiu pela fraude.

Não adianta dizer que a fraude é um caminho tortuoso para se chegar á victoria.

Não queremos agora ir apurar o que se passou nos diversos collegios e leitoraes indicados pela Commissão Directora para nelles ter votação o sr. João Martins.

A sua votação cresceu bastante no districto por terem votado com diplo-

mas provisorios ou sem diplomas os eleitores qualificados este anno, quasi todos menores e analphabetos.

Em Ytú, o sr. Martins não tem a ousadia de afirmar que possui maioria no eleitorado. Tanto assim é que já se afirma que elle não virá pleitear as eleições municipaes.

Para ellas está se preparando um forte nucleo de elementos prestigosos, afim de dar combate a essa nefanda politica que nos infelicitia.

Muitos daquelles que coadjuvaram o sr. João Martins até hoje estão dispostos a empregar seus esforços para entregar o municipio á nova direcção.

Era de esperar-se essa desillusão, tanto mais que realisou-se inteiramente o que previamos: — O sr. João Martins foi eleito ha quasi dois mezes, retirou-se de Ytú dois dias depois e aqui ainda não voltou, nem para votar no sr. dr. Alcino Arantes no dia 1.<sup>o</sup> do corrente.

Quando estiver para expirar o seu mandato, elle voltará para contar aos incautos a historia pilherica do nosso grande progresso.

Escreveram nos:

Sr. Redactor do *Republica*.

A independencia com que o vosso jornal trata de todos os assumptos concernentes aos melhoramentos desta cidade e o zelo com que procura defender sempre os interesses do povo, animam-nos a procurar-vos para

## Ilha fluctuante

A vida é como uma ilha fluctuante  
Que pela correnteza vai aos mares,  
Ora de aroma perfumando os ares,  
Festejada de musica orchestrante.

Ora vagando á sorte dos azares  
No revolto cairel do abysmo hiante,  
Martyrisada ao látego espumante  
Do mar que canta nenias tumulares.

Arrebatada a ilha, deixa a costa,  
E o furor do Oceano, altiva, arrosta  
E quer vencer a onda que recresce...

Mas em meio da rapida viagem,  
Sem ver a orla opposta, na voragem  
Anceia, treme, cae, desaparece.

Damasceno Vieira.

reclamar contra o modo por que se está fazendo a limpeza publica em Ytú.

A Camara Municipal contractou com o sr. Henrique Zanelli o serviço da limpeza, ficando este sr. obrigado, mediante o pagamento de certa quantia, a manter o asseio das ruas, mais ou menos como era mantido antes desse contracto.

Estenderam todos, quando se soube que esse serviço ia ser feito por empreza particular, que a prefeitura empregasse todos os esforços para conseguir uma limpeza mais cuidadosa; sem mesmo onerar mais os cofres municipaes.

O unico concorrente, sr. Henrique Zanelli, se propoz a mandar fazer o serviço com o mesmo numero de carroças, declarando que ficaria satisfeito se a remuneração da Camara fosse sufficiente para o pagamento

dos empregados e para o sustento dos animaes.

O proponente desejava apenas aproveitar o lixo para deposital-o em seu casafal.

Ninguem, pois poderia fazer proposta mais em condições de ser accetada pela prefeitura.

De facto, no começo a limpeza estava sendo feita com bastante regularidade.

Hoje não se pode dizer a mesma coisa.

O empresario manda fazer a retirada do lixo das casas até pouco depois do meio dia e em seguida occupa até á tarde os empregados na carpinação do seu casafal, ficando apenas um para o repasse de todas as ruas.

Não é possível que essa modificação não venha alterar para peor o modo por que o trabalho era executado antigamente.

Os empregados da limpeza deveriam ser aproveitados somente neste mister, porque o dia não é muito para se limpar uma cidade como esta, tanto mais que assaz limitado é o numero de carroças.

O sr. prefeito deve pois determinar aos officaes que exijam do empresario um serviço mais bem feito do que esse que estamos vendo.

Publicando estas linhas, muito grato ficará o

vosso constante leitor

S.

## Correio

Desde quando se deu a modificação do horario da Sorocabana, Ytú ficou privado de dois correios diarios, — o da tarde, que trazia a correspondencia de Piracicaba e ramal; de Jundiaby e pontos servidos pela Itatibense, Bragantina e do Oeste, via Guanabara; e o da noite que trazia correspondencia de S. Paulo e Sorocabana.

Esperava-se que isso fosse em character provisorio e que logo seria sanada essa anomalia que muito tem prejudicado o povo e o commercio de Ytú; porém como já lá se vão mezes, e não tendo até hoje se curado esse mal, julgamo-nos, ouvindo muitas reclamações que até nós tem chegado, no dever, como organo do povo, de intervir junto ao digno sr. administrador dos correios no Estado de S. Paulo, pedindo-lhe voltar as suas vistas para este caso, remedando o mal.

Para acudir ás suas transações, o commercio tem necessidade urgente do restabelecimento desses correios.

Não se diga que a supressão d'elles é uma medida de economia, pois, quando se deu aqui a agitação popular pela mudança do horario da Sorocabana, no accordo final declarou o sr. Superintendente dessa via ferrea, que em todos os trens seria annexado o carro do correio, o que tem succedido, restando somente que sejam destacados dois estafetas, um para vir de S. Pedro com o expresso que d'alli parte ás 10 e tanto da manhã e que por aqui passa ás 16,07, com pernoite em S. Paulo, e outro que partindo dessa capital pelo expresso das 15,05, e que por aqui passa ás 18,40, com pernoite em Piracicaba.

Portanto, a despeza não é grande e o publico ficaria com ampla facilidade para as suas communicações; e, a propria renda do correio se augmentaria em muito, sendo sufficiente, senão superior, a essa despeza, pois, não é pequeno o numero de telegrammas e telepho-nemas transmitidos e recebidos pela falta de outro meio de correspondencia.

Existe ainda outra circumstancia que bem deve pesar no animo do digno administrador desse importantissimo ramo de serviço publico, a quem ora, respectivamente nos dirigimos;— Havendo atrazo no trem M 21, a correspondencia seria forçada ao transitio pela via Guanabara, não sendo distribuida nas caixas nesses dias em S. Paulo, ao passo que, si voltasse de novo por Ytú, ainda nesse mesmo dia seria alli distribuida.

Esperamos que o illustre senhor dr. administrador dos correios aqui no Estado, ponderando bem nesta nossa justa e procedente reclamação, fará todo o possivel para attendê-la, tornando-se assim maior credor da nossa estima e veneração.

### O leito nupcial

Ao tumulto seguiu-se o silencio. Os noivos desapareceram e, mal soube a noite, a casa transformou-se em templo.

Não prosigamos. No fim de uma noite de nupcias vê-se sempre um anjo de pé, risonho e com um dedo nos labios. Perante o santuario onde tem lugar a celebração do amor, a alma pára e contempla.

Por cima dessas cousas de certo elevar-se-á uma corôa de fogo.

O prazer que encerram dentro em si, deve escapar entre as pedras das paredes, transformando em claridade, pairando vagamente no meio das trevas.

E' impossivel que do seio desta sagrada e fatal festa se não remonte ao infinito um clarão celeste.

O amor é o cadinho sublime em que se effectua a fusão do homem e da mulher, fusão de que resulta o ser unico, triplo final, a trindade humana. Este nascimento de duas almas em uma só deve deixar impressionadas trevas.

O amante é sacerdote, a virgem assusta-se no meio de seu transporte.

Uma parcella deste prazer eleva-se até Deus. Onde ha verdadeiro casamento, isto é — onde ha amor, ha ideal.

Um leito nupcial é um traço de luz no meio das trevas.

Si fosse dado aos olhos do corpo de avassar temerosos e aprasiveis visões da vida superior é provavel que se descobrissem as formas da noite, os desconhecidos alados, os azues viandantes do invisivel, multidões de cabeças sombrias inclinando-se por sobre a casa luminosa, satisfeitos, abençoando, apoiando uns aos outros a virgem esposa, graciosamente amedrontada, e com o rosto divino, animado de um reflexo de felicidade humana.

Si, nessa hora suprema, os esposos, deslumbrados de voluptuosidade, e julgando-se a sós, applicassem o ouvido, ouviriam dentro do quarto um confuso sussurar de azas.

A ventura perfeita traz consigo a solidariedade dos anjos.

Aquella escura alcova-sinha tem por tecto todo o céu.

Quando duas boccas sagradas pelo amor se juntam para crear, é im-

possivel que por cima desse beijo ineffavel não si sinta um como calafrio de prazer, o mysterio immenso das trevas. São estas as verdadeiras felicidades. Não ha outras lagrimas. Tudo o mais chora.

Amar ou ser amado é o bastante. Não queiras mais nada depois. E' esta a unica perola que se pôde encontrar nos mysteriosos seios da vida. O amor é uma consumação.

VICTOR HUGO.

## Commentos

Depois das ruidosas explosões carnavalescas entramos no franco periodo da monotonia quarresmal.

Tres dias de perfumadas expansões bem va'em quarenta de tristeza cheirando a peixe.

As côres vivas da loucura substituidas pela empolgante seriedade do mais religioso recato.

E assim mesmo deve ser o mundo.

A cinza rehabilitadora de quarta-feira vem lembrar nos de que na terra tudo passa, até as ineffaveis venturas dos tres dias antecedentes.

A mascara da galhofa succede a circumspecção da triste realidade, isto é, de que somos mortaes.

Ora, é sempre apavorante a ideia de que temos de morrer um dia e se passassemos toda a nossa vida acalentando essa lugubre lembrança acabariamos os nossos dias entre as quatro paredes de um hospicio de alienados.

E' natural pois, perfeitamente justificavel, essa pittoresca loucura em que Momo e Baccho, figuram como dois pobres testas de ferro.

Depois disso só mesmo bacalhau para purgar as culpas ou para perdoar os grandes pec-

cados commettidos através das mascaras, dos mais bellos prazeres.

\*\*

O famoso prestidigitador Walter está fazendo as delicias do povo ytuno.

O homem sabe deveras escamotear mas ninguém tem prejuizo com isso.

O Walter, entretanto, não fez vantagem nesta cidade, porque ha por ahi uma boa duzia de escamoteadores, com a differença, porém, que os daqui fazem sumir o objecto para sempre.

Isso é que é habilidade.

\*\*

O correspondente do Estado reclama da precaria concertos na estrada do bairro do Jacuhú.

Nada mais justo, tanto mais que se trata de um bairro assaz popular onde a vinha é cultivada em grande escala.

O sr. Bonifacio levaria nesse caso perguntar á prefeitura onde está a enorme turma de camaradas que trabalhou nas vespersas da eleição de 2 de Fevereiro.

Isso elle não pode perguntar porque senão toma pito do chefe...

\*\*

Segundo a noticia do Estado o carnaval em Ytú compoz-se de "rapazes de branco".

Era só preto de branco, branco de preto, e nada mais.

Ora, o Bonifacio!

K. LIMERIO.

## Noticiario

### Carnaval

Ha muito tempo que não se realisam nesta cidade com tanto entusiasmo os folguedos dedicados ao deus Momo. Muitas distinctas familias de nosso meio social empres-

aram o concurso gentil de sua solidariedade para que os festejos adquirissem o brilhantismo que se notou.

Domingo e segunda-feira observaram-se muitas carruagens ornamentadas conduzindo mascaras ricamente phantasiadas, além de muitos outros que a pé percorriam as ruas distribuindo pilherias aos que delles se acercavam.

Terça-feira, porém, as festas assumiram proporções de um verdadeiro delirio. Cerca de 40 vehiculos conduzindo exmas. familias e distinctos moços phantasiadas percorreram á tarde as principaes ruas da cidade na mais bella expansão de alegria. O jogo de confettis e principalmente de serpentinhas constituiu a predilecção de todos.

Às 21 horas, o salão do Parque regorgitava de gente e alli, talvez porque se approximava a hora da despedida do reinado de Momo, as batalhas estiveram verdadeiramente encarniçadas.

Não podemos dizer que o carnaval tivesse passado este anno despercebido em Ytú, e apesar da enorme affluencia de povo, a ordem não foi absolutamente alterada e isso se deve á indole pacifica do povo consorciada com o zelo da digna auctoridade policial em exercicio.

### Procissões do Carmo

A exma. sra. d. Elina Alves de Pina, que como nos annos anteriores tomou a si promover os meios para realisar as procissões do Carmo, por occasião da Semana Santa, tem encontrado da parte do povo, a maior boa vontade em auxiliála, assim como, conseguiu já todos os Passos, que serão dados pelas seguintes pessoas:

I.—Em casa da exma. familia do coronel Antonio de Almeida Sampaio, á rua do Carmo, 18.

II.—Em casa de dr. Luiz de Freitas, no largo da Matriz, 16.

III.—Em casa do sr. José Xavier da Costa, á rua Direita, 18.

IV.—Em casa da exma sra. d. Fausta Rodrigues Jordão, á rua Direita, 6 A.

V.—Em casa do sr. Braz Bicudo, á rua do Commercio, 114.

VI.—Em casa do sr. Julio de Carvalho, á rua do Commercio, 131.

VII.—Calvario, — no Carino.

**Parque**

Continuam a ser muito frequentados os espetaculos do Parque.

As fitas projectadas têm agradado geralmente.

Quinta-feira exhibiu-se naquelle salão o prestidigitador Walter.

Hontem, alem de outras, tivemos os dramas *FANTOMAS*, arrojado drama policial em 5 longas partes da casa Gaumont; e *O CORVO* ou *O voluntario da morte*, bella creação da fabrica Skandinavia em 5 actos.

Para hoje annuncia-se o empolgante drama em 7 partes, *Os emigrantes*, da serie d'or da Casa Ambrosio, tendo por protogonista, o actor A. Capozzi.

**Edital**

Chamamos a attenção dos interessados para o edital que publica hoje nesta folha o sr. capitão José Balduino do Amaral Gurgel, muito digno collector federal desta cidade.

**Procissão de Cinzas**

Se o tempo permittir sahirá hoje da Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco a procissão de Cinzas, que percorrerá ás ruas da Palma, do Carino e Direita.

**Vida social**

**EM VIAGEM**

Voltou de S. Paulo, onde esteve a passeio, o nosso amigo, sr. Fausto Teixeira.

—Regressou para a Capital onde reside, o distincto moço, sr. Domingos Goulart.

**ANNIVERSARIOS**

Fizeram annos:

No dia 7 do corrente o nosso amigo, sr. Abraham Lincoln de Barros, agricultor neste municipio.

—No dia 8, o jovem Godofredo Carneiro Junior, filho do sr. Godofredo Carneiro, digno funcionario municipal.

—No dia 10, a intelligente e distincta professora, senhorita Cybele Amorim, filha do habil guarda-livros, sr. João de Amorim.

**CONTRACTO DE CASAMENTO**

O nosso distincto e particular amigo, sr. capitão José Balduino do Amaral Gurgel, contractou o casamento de sua graciosa filha, senhorita Maria Adelaide do Amaral Gurgel, com o sr. Joaquim da Fonseca Bicudo, abastado agricultor neste municipio.

Aos noivos antecipamos os nossos votos de muitas felicidades.

**S. João de Deus**

Quinta-feira ultima houve missa cantada e á tarde bençã na Capella da Santa Casa, em louvor de S. João de Deus, padrociro daquelle estabelecimento de caridade.

As festividades, como nos annos anteriores foram promovidas pelo sr. Adriano do Nascimento.

**Collegios**

Estão chegando as diversas turmas de alumnos que vem matricu-

lar-se no Collegio de S. Luiz.

O anno lectivo começou antes de hontem.

No dia 13 reabrem-se tambem o Collegio de Nossa Senhora do Patrocinio e as aulas do externato S. José.

**Jardim Publico**

Esteve concorridissimo o foi muito apreciado o concerto dado domingo ultimo no jardim da praça Padre Miguel, pela banda musical «União dos Artistas, regida pelo maestro José Maria dos Passos.

Hoje, após a procissão toca naquelle aprasivel logradouro, a banda musical «30 de Outubro», regida pelo maestro José Victorio.

**PUDIM JAPONEZ**

Batem-se cinco claras de ovos com um kilo de assucar, cinco colheres de farinha de trigo, cinco colheres de queijo ralado, cinco gemas, 1 garrafa mal cheia de leite. Assa-se em formas untadas com manteiga.

Praxedes

**Raul de Toledo Galvão**

copista de musica. Promptidão, assaeio e capricho.

Rua do Commercio 66

**MATUTANDO**

**1.º torneio em cem pontos**

**CHARADAS NOVISSIMAS**

- 43)—O pente do folião é planta. 2-2.
- 44)—A mulher de Portugal enxuga roupa. 2-3.
- 45)—Tenho perto uma cadeia. 1-2.
- 46)—Desde que serve para pregar, tambem serve para despregar. 1-2.
- 47)—O sol estuda-se na Cosmographia, bem como a arte de reproduzir. 2-3.
- 48)—A agua no peito, traz uma molestia. 2-2.
- 49)—A Israelita dava risada, fazendo chacota. 3-2.
- 50)—Dá-me trez notas de musica no diapasão. 1-1-1.
- 51)—O estatuto do clerigo, não lhe permite as ordens maiores. 2-1.

52)—No navio caminha para a Africa. 1-2.

LORD WILSON.

**LOGOGRIPO EM LETRAS**

Não era tão verdadeiro, 7, 11, 2, 10, 4, 1.  
Lá no corpo da policia; 3, 11, 9, 8, 2, 10, 8.  
E com certa fascinação, 7, 6, 5, 4, 1.  
Com certo ar de malicia;  
Não era tão verdadeiro,  
Em meio d'ignorantes  
Contava casos e petas  
Dos idos tempos de d'antes.

VIRIATO.

**Aos decifradores:**—Pedimos o favor de enviarem as soluções dos problemas de n.º 1 a 25, pois iniciaremos a sua publicação no proximo numero.

Toda a correspondencia relativa a esta secção deve ser dirigida a CASTOR,—Red. do Republica.—YTU'.

Castor

**Edital**

**Collectoria Federal**

De accordo com a circular n.º 6 de 23 de Fevereiro de 1917 da Delegacia Fiscal, faço sciante aos commerciantes que o prazo para a sellagem do stock de mercadorias em seus estabelecimentos commerciaes termina a 28 do corrente mez. Deverão para isso requizar nesta Collectoria os sellos de ISENÇÃO que julgarem

necessarios, mediante tres guias. Esses sellos de isenção são gratuitos. Os negociantes que naquelle prazo não tiverem sellado o seu stock estarão sujeitos a multa. Outrosim, faço saber que o prazo para os registros termina a 31 do corrente mez. Os que deixarem de tirar o registro nessa data, ficarão sujeitos ao pagamento com a multa de 25 % e 50 %, sobre o registro. — Collectoria Federal. Ytú, 9 Março 1916.

O COLLECTOR

José B. do Amaral Gurgel.

**Chave e Venida**

O que mais sorte tem vendido nesta cidade. Isso justifica a grande freguesia que possui e a confiança que o publico lhe dispensa.

Plano novo—Para 16 de Março

**103 CONTOS**

Loteria de S. Paulo

**Nardy & Com.**

Rua do Commercio, 121-A.

# TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

*Praça Padre Miguel, 2 - Ytú*

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memorandums, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

## Casa Josephina

*Grande estabelecimento commercial*  
*Fazendas, armarinhos, roupas feitas,*  
*calçados, perfumarias, modas e confecções,*  
*bijouteria, camisaria, chapelaria,*  
*bordados, rendas, fitas, lenços, meias,*  
*crelone para lençóis,*  
*linho de todas as larguras,*  
*setins, sêdas, capas de borracha e de*  
*casemira, tapetes, espelhos, manequins,*  
*machinas de costuras, cordas de biscuit,*  
*cutelaria, porcellanas finas,*  
*roupas brancas para senhoras e crianças*  
 Semanalmente as ultimas novidades da moda  
**COMPRAS FEITAS DIRECTAMENTE**  
**rua do Commercio, 110 e 112**  
**— YTÚ —**

## CASA LACERDA

TEM SEMPRE

PRESENTO

SALAME

PSTYIS

F MFDAS

DOCES

BEBIDAS DE TODAS

AS QUALIDADES

CERVEJA GELADA

SORVETE DIARIAMENTE

*Vende-se gelo*

Encarrega-se de preparar  
 doces, chops, etc., para  
 festas, baptisados, casamentos.

*Asseio e promptidão*

**Largo Matriz, 15**

Junto á CASA ALBERTO

**YTÚ**

*Dr. Arcilio Borges*

**Atfonso Borges**

ADVOGADOS

*Praça Padre Miguel, 10*

**YTÚ**

LEOBALDO FONSECA — 1.º Tabelião  
 RUA DIREITA, 29 — YTÚ

## A CASA ALBERTO

*Devido ao grande movimento que tem tido deixo  
 de fazer um annuncio nesta folha o que fará na  
 proxima semana. Visitem a CASA ALBERTO  
 antes de fazerem as suas compras.*

**Largo Matriz, 15 — YTÚ**

## CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO  
 QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE  
 NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZOA-  
 VEIS E CONVENIENTES.  
 NOSSO AVULTADO SORTIMENTO  
 COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS  
 LOUÇAS, SECCOS E MOHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

**So vendemos a varejo**

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO  
 VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

**Toledo Prado & Comp.**

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).